

Canto de Abertura

L: Cícero Alencar
M: Norival de Oliveira

So-mos gen-te da es-pe-ran-ça que ca-mi-nha ru-mo_ao Pai. So-mos

po-vo da A-li-an-ça que já sa-be_a-on-de vai. *De mãos*

da-das a ca-mi-nho por-que jun-tos so-mos mais, *pra can-*

tar um no-vo hi-no de_u-ni-da-de_a-mor e paz.